

A PEDIDO

Sou Brasileiro!

N'UM ALBUM.

Minha terra tem palmeiras
Onde canta o sabiá.

(Gonçalves Dias.)

O paiz estrangeiro mais bellezas
Do que a patria não tem.

Todos cantão sua terra
Tambem vou cantar a minha.

(Casimiro d' Abreu.)

Não canto o rouxinol; sou Brasileiro!
O curió p'ra mim reina garboso
Sobre quantos roux'ões tenha formoso
Da velha Europa um bo-que tão fagueiro!
Minh'alma se aquece ao sol d'America (*)
As asas espanou, vio campos bellos,
Da natureza seus ternos disvellos:
Não canto o rouxinol; sou Brasileiro!

Não canto o Tejo, o Pó; sou Brasileiro!
O Amazonas só impera, eu sei,
Sobre todos os rios! Elle é rei!
D'America dirige sobranceiro!
O seu throno é de cá—americano—
O seu sceptro—o Brasil. E' rico! é forte!
Com elle em punho lhes aponta o Norte:
Não canto o Tejo, o Pó; sou Brasileiro!

Não canto—ai não! Pariz; sou Brasileiro!
A aldêa do Diogo, hoje cidade,
Com quanto no verdar da mocidade.
Reina (p'ra mim) sobre o universo inteiro.
Ali não monumentos se aprécião
Quaes na França; mas ali de gloria
Vêem-se padrões! — Doce memória!
Não canto—ai não! —Pariz; sou Brasileiro!

Não canto a Grêga, não; sou Brasileiro!
A Hespanhola, a Portugueza, — não;
Cedo aos impulsos do meu coração
P'ra cantar um typo tão faceiro.
Canto a côr morena, os olhos pretos,
A moreninha bella, a Brasileira,
Esta dama gentil, tão feiticeira;
Não canto a Grêga, não; sou Brasileiro!
Janeiro, 19 de 1869.

EDITAES.

A Camara Municipal da Capital, faz pu-
blico, em virtude do officio do Exm.
Sr. Presidente da Provincia de 17 do cor-
rente, que os Cidadãos Manoel Marques
Guimarães e Domingos José da Costa So-
brinho, nomeados por acto da mesma da-
ta, para preenchimento das vagas deixadas
pelos 5.º e 6.º supplentes do Juizo Mu-
nicipal do termo d'esta capital, no resto do
quatriennio presente; devem solicitar na
Secretaria da Presidencia dentro do prazo
de 30 dias, contados da presente data, os
titulos de sua nomeação, que se achão su-
jeitos ao pagamento de 70000 reis de em-
olumentos de feitto e registro e 100000 re-
is de sello fixo; não podendo entrar em
exercício do cargo, sem que os apresentem
n'esta Camara para serem registrados.
Secretaria da Camara Municipal da Ci-
dade do Desterro, 19 de Abril de 1869.

O Presidente—*Manoel José de Oliveira.*
O Secretario—*José I. d'Oliveira Tavares.*

Por ordem da Camara Municipal, fica
de hoje em diante prohibido o embar-
que e desembarque de madeiras, desde o
trapiche que foi da Alfandega até a rua da
Paz, e sim da rua da Paz para o Norte,
mas não as podendo conservar nesses lu-
gares por mais de 15 dias,
— Os que não cumprirem este edital serão
multados.

Desterro, 20 de Abril de 1869.

O FISCAL.

Luis de Souza Fagundes.

ANNUNCIOS.



VENDE SE um relógio de cima de
meza, em bom estado; para in-
formações nesta typographia.

(*) Ao reler esta poesia, depois de tê-la escripto,
extranhei este verso, que me pareceo ter lido já não
sei em que author. Recorri á varios, mas não encon-
trei, ficando sempre na duvida; por isso nbtifico
aqui para que se não qualifique de plagio.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos.
O abaixo assignado, secretario d'esta Irmandade, faz publico que a festa da Vera Cruz que se costuma celebrar na capella do Menino Deus, no dia 3 de Maio proximo futuro, fica transferida para o dia 6 do mesmo mez, por ser dia santificado; e convida a todos os Irmãos para comparecerem revestidos de balandráos, bem como aos mais fieis, a fim de abrilhantarem essa solemne festividade: bem assim que no referido dia 6 ás 9 horas da manhã, se achará no consistorio da dita capella, para receber e abonar os annuaes dos Irmãos que quizerem pagar.

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Imperial Hospital de Caridade da Cidade do Desterro, 21 de Abril de 1869.

O Secretario

José I. de O. Tavares.

Devendo ter lugar no dia 25 do corrente, a Solemidade de N. S. do Desterro, Padroeira da Capital, com missa cantada, sermão ao Evangelho, Te-Deum e Sermão á noite, e novena na vespera; o abaixo assignado convida a todos os fieis a comparecerem a estes actos religiosos para tornalos mais solemnes.

Desterro, 20 de Abril de 1869.

O ZELADOR DA DEVOÇÃO.

Emilio C. M. Azeiro.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos.
Tendo de proceder-se no dia 25 do corrente mez, á eleição de Eleitores determinada no art. 20 do compromisso d'esta Irmandade, convido a todos os Irmãos para comparecerem na Capella do Menino Deus, ás 9 horas da manhã do referido dia, para o dito fim; devendo os que não poderem comparecer, enviar suas cedulas em carta fechada, a qual conterà os nomes de doze Irmãos, pondo no rotulo seu nome, e a declaração de — Contem lista para Eleitores — como faculla o art. 26 do mesmo compromisso; na intelligencia de que na forma de artigo 27 não podem ser votados os actuaes membros da Mesa.

Consistorio da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Imperial Hospital de Caridade, da Cidade do Desterro, 16 de Abril de 1869.

O Secretario

José I. d'Oliveira Tavares.

LEILÃO

Pelo vice-consulado de Portugal se ha de proceder á venda em leilão das mercadorias e mais pertences do espolio da finado subdito portuguez Antonio Leite da Fonseca; o leilão terá lugar no dia 10 de Maio e seguintes, das 10 horas em diante, no armazem da casa n. 10 na rua Augusta, a onde desde já se pôde ver a relação e as respectivas avaliações.

ADVOGADO.

O Dr. Manoel da Silva Mafra participa aos seus amigos e patricios que abriu escriptorio de advocacia no Largo de Palacio n. 16, onde será encontrado das dez horas da manhã ás 3 da tarde.

Encarrega-se de todos os negocios relativos á sua profissão perante os juizo civil, criminal, commercial, ecclesiastico e administrativo, na capital ou em qualquer ponto da provincia.

Só responde á consultas por escripto.

ADVOGADO.

O Conselheiro A. M. de Campos Mello, restabelecido de seus incommodos tem o seu escriptorio, na rua da Quitanda, n. 112 (CORTE), onde trata de todas as cauzas, especialmente de Appellações.

O BACHANEL.

Balbino Cezar de Mello tem aberto seu escriptorio de advocacia na Villa de Itajubá, á rua Municipal.

FLORES DISPERSAS

Roga-se aos Srs. que tiverão a bondade de assignar para a impressão e publicações das Flores dispersas, poesias de D. Julia Maria da Costa, o obsequio de mandarem buscar a esta typographia a segunda serie das mesmas poesias.

Preço mil réis.



Para o Rio de Janeiro.

O Brigue Allemão «ANNA», sahirá com toda a brevidade; para tratar com o consignatario

Charles J. Watson

O abaixo assignado tendo vendido os generos existentes em seu armazem no Largo de Palacio, d'esta Cidade aos Srs. Vilella & Comp. e assim concluido seu negocio de secco e molhados, rogão aos seus devedores a bondade de breve satisfazerem seus debitos podendo para isso serem procurados na rua Augusta n. 5, sobrado.

Desterro, 14 de Abril de 1869,

Abreu & Luz.

MILHO BOM

VENDE-SE Á 2000 O SACCO, NA RUA AUGUSTA N. 12. CANTO DA CONCEIÇÃO.

AOS ESTUDANTES.

Nesta typographia se dirá quem vende os livros seguintes :

- Um Atlas Geographico—por Balbi 5000
 - Um Million de F. its 5000
 - Grammatica Ingleza por Gibson 4000
 - Orthographia—por Madureira
 - Feijó 3000
 - Um Atlas de Geographia Antiga, com 21 cartas—pelo Dr. Butler's 3000
 - Um compendio de Algebra—por Ottoni 3000
 - Epitome Historia Sacra 1000
 - Um compendio de Geographia por Gauttier 2000
 - Uma Grammatica Portugueza por Ortiz 1000
 - History of Rome por Goldsmith 1000
 - Les Fables de Fénelon 1000
 - Elementos d'Arithmetica por Lacroix 1000
 - Breve direcção para a educação dos alumnos 1000
 - Selecta Franceza de Roquett
 - Dois dictionarios de Vieira, ingl. — port. — port. — ingl
 - Brazilieras Celebres
- N. B. Todos estes livros são encadernados, e os poucos que se achão arruinados são no exterior.

Chegado de Novo

Rua Augusta n. 13

Pela barca « Santa Maria », para o armazem de Antonio Rodrigues de Oliveira, na rua Augusta n. 13, grande sortimento por atacado, de generos secco e molhados todos de primeira qualidade, os quaes se vendem por preços muito razoaveis.

13. RUA AUGUSTA 13.

Cebolas de cabeça.

vende-se no armazem da rua Augusta n. 12, canto da Conceição, a 160 rs. a reستا.

ESCRAVOS
O abaixo assignado precisando comprar OITENTA crioulos e pardos de 10 a 30 annos de idade, para uma só fazenda na provincia do Rio, e tendo ordem para pagal-os por ALTOS PREÇOS pede ás pessoas que os quizerem vender, dirigir-se ao sobrado n. 7, Largo do Palacio perto da Matriz.

Victorino de Menezes.

Cartas de fretamento

Vendem-se nesta typographia.

Typ. de J. A. do Livramento